3ª edição do Fiec Summit Hidrogênio Verde começa hoje P. 15

Diário do Nordeste
12 de agosto de 2024 Ano 43/Nº15185
SEGUNDA-FEIRA
Fundador: Edson Queiroz
www.diáriodonordeste.com.br

60 mil crianças sem nome do pai na certidão

A população acumulada de crianças sem registro do nome do pai na certidão de nascimento no Ceará, nos últimos 9 anos, é superior à quantidade de habitantes de 155 cidades do Estado. São 60 mil pessoas. Dados são da Central de Informações do Registro Civil Nacional P.2 e 3

FOTO: LUIS ROBAYO / AFP

Emoção na festa de encerramento das Olimpíadas de Paris P. 18

PONTOPODER • ELEIÇÕES 2024 •

Creches, consultas e emprego para jovens estão entre as prioridades para os eleitores P.8 e 9

DESTAQUE

PAI AUSENTE

FOTO: KID JR.

“É muito positivo quando esses pais começam a repensar sua masculinidade no momento da paternidade. Quem não teve pai presente ou uma relação profunda com o seu tenta fazer diferente”

Tuany Moura
Doutoranda em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e pesquisadora de masculinidades

“São pequenas informações que as pessoas desconhecem. Muitas vezes, se vincula o registro só à pensão, mas essa não é a vinculação que queremos. Nós trabalhamos e lutamos por uma paternidade responsável, com a efetiva participação na vida dos filhos. A gente consegue reconstruir a dignidade de criança até adulto”

Aline Pinho
Defensora pública

#Paternidade

Nícolas Paulino nicolas.paulino@svm.com.br

Impactos perenes

Maior que Senador Pompeu, Alto Santo, Icapuí e Viçosa do Ceará. A população acumulada de crianças sem registro do nome do pai na certidão de nascimento no Ceará, nos últimos 9 anos, é superior à quantidade de habitantes de 155 cidades do Estado. Uma multidão de quase 60 mil pessoas sem referência paterna oficial, cuja ausência pode reverberar por toda a vida.

Os dados são da Central de Informações do Registro Civil (CRC Nacional) e foram compilados pela Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen-Brasil), através da ferramenta “Pais Ausentes”.

Segundo a Arpen, quando o pai for ausente ou se recusar, o registro de nascimento pode ser feito somente em nome da mãe. No ato de registro, ela também pode indicar o nome do suposto pai ao cartório, que dará início ao processo de reconhecimento judicial de paternidade.

Por ano, segundo a média dos nove anos, cerca de 7 mil crianças são registradas sem o pai no Ceará todos os anos. O último com menor registro foi 2017, mas ainda assim com mais de 3 mil faltas. A proporção em relação ao to-

Ceará tem 60 mil crianças sem pai na certidão e impactos podem durar por toda a vida

Números vêm crescendo e provocam mobilização do sistema de Justiça para regularizar documentos

Orientação é que mães registrem as crianças mesmo sem o nome dos genitores

tal de nascimentos no Estado também vem aumentando e preocupa o poder público. Isso motiva inclusive a criação de mecanismos como os mutirões de regularização, como lembra a assessora de relacionamento com o cidadão da Defensoria Pública do Ceará (DPCE), defensora Aline Pinho.

Uma delas é a campanha nacional “Meu pai tem nome”, realizada por todas as Defensorias do país. No Ceará, a mobilização ocorreu ontem, véspera de Dia dos Pais, em Fortaleza, Sobral (na região norte), Iguatu (no centro-sul), e em Juazeiro do Norte, Crato e Barbalha (no Cariri).

Para a defensora, os números ainda são “assustadores”. “Alguns são por desconhecimento, outros porque a mãe não chega a contar ao pai por algum contexto da relação, mas a maioria é por abandono. Eles sabem, mas não querem reconhecer”, enumera os motivos.

Segundo ela, com a maior conscientização todos os anos, muitos homens têm participado dos mutirões voluntária e espontaneamente, para reconhecer: “eu sei que é meu”. Entre os benefícios da inclusão do nome do genitor, ela cita: fortalecimento de vínculos; decisões favoráveis em processos de pensão alimentícia; acesso a herança; benefício em caso de óbito. Quando há dúvida sobre a paternidade atribuída pela mãe, o homem também pode realizar o exame de DNA de forma voluntária. A partir do resultado, a Defensoria dá o devido encaminhamento ao caso. “Todas as pessoas que se inscrevem passam pelo setor psicossocial, que pode incluir acompanhamento prévio ou posterior. Também fazemos oficinas de pais e filhos para reconstruir os laços familiares”, afirma Aline.

E se engana que apenas bebês e crianças podem ser beneficiadas com a regularização. Aline explica que a inclusão do nome do pai “pode ser realizada em qualquer momento da vida”.

São pequenas informações que as pessoas desconhecem. Muitas vezes, se vincula o registro só a pensão, mas essa não é a vinculação que queremos. Nós trabalhamos e lutamos por uma paternidade responsável, com a efetiva participação na vida dos filhos. A gente consegue reconstruir a dignidade de criança até adulto.

A negligência paterna acaba sobrecarregando a carga mental e o trabalho de mulheres na criação dos filhos. Se, no parto, elas se tornam automaticamente mães, a construção da paternidade não é certa nos homens, como pensa Tuany Moura, doutoranda em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e pesquisadora de masculinidades.

“Se alguém cuida mais, alguém cuida menos - ou nem cuida”, provoca, lembrando justamente a necessidade de iniciativas públicas para estimular os pais a participar da educação dos filhos.

Segundo ela, historicamente, a construção social masculina valoriza o homem viril, bem sucedido, que pode utilizar a violência como linguagem e atrelar sua sexualidade ao poder. Assim, nem sempre estão no lugar do cuidado porque não deixam de fazer por si para fazer pelo outro.

Essa “responsabilidade materna pela irresponsabilidade paterna” fica mais evidente em relações casuais, quando toda a vida da mulher pode mudar. Já a dele costuma seguir normalmente, inclusive com a possibilidade de negar a paternidade.

Em outros casos, ela nota “filhos órfãos de pais vivos”. Quando o casal se separa, alguns homens tendem a achar que perderam a obrigação paterna e rompem os laços com as crianças, entendidas agora como uma obrigação social e jurídica.

“Não adianta só esses homens estarem na certidão. O que queremos fazer, de fato, com esses mutirões? É só legitimar que eles existem?”, questiona Tuany.

Novas masculinidades

Apesar dessa construção histórica, a pesquisadora compreende que também há homens em busca de adjetivar a parentalidade. “É uma paternidade responsável, não a tradicional vinculada somente a fazer o filho e provê-lo economicamente”, define.

Para ela, a sociedade tem evoluído no sentido da maturidade masculina. Ela cita que, antes, muitos deles se “infantilizavam”: quando a mulher se torna mãe, o pai começa a disputar a atenção e os cuidados da mulher. Agora, a nova masculinidade demonstra maior maturidade e inteligência emocional.

“É muito positivo quando esses pais começam a repensar sua masculinidade no momento da paternidade. Quem não teve pai presente ou uma relação profunda com o seu tenta fazer diferente. Eles querem construir uma nova imagem, proteger, dar o melhor. Quando se veem nesse lugar, eles procuram formas de estar presentes”, entende.

A socióloga ainda acredita que os meninos que estão crescendo com o bom exemplo em casa se tornarão emocionalmente capazes e seguros de boas relações, de se sentirem amados e de não reportarem masculinidades ruins. “É uma nova liberdade, uma guinada para outra masculinidade que sente, abraça, demonstra carinho, gentileza e firmeza. É um pai presente, que está ao lado construindo”, compreende.

Nome da mãe

Segundo a Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen-Brasil), quando o pai for ausente ou se recusar, o registro de nascimento pode ser feito somente em nome da mãe. No ato de registro, ela pode indicar o nome do suposto pai ao cartório, que dará início ao processo de reconhecimento judicial de paternidade.

O pior cenário foi visto na cidade de Jardim, no Cariri. Por lá, dos 3,5 mil nascimentos registrados nos últimos 9 anos, quase 600 não tiveram nome do pai na certidão - o equivalente a 16,8% do total.

Em seguida, apareceu Itatira, com 11% (14 de 125 registros) e Catunda, com 10% (78 de 749 registros). Em Fortaleza, o índice fica em torno de 6%: dos 321.577 nascimentos de janeiro de 2016 a agosto de 2024, cerca de 20 mil crianças foram registradas sem pai.

A capital também lidera em números absolutos, seguida por Maracanaú (3 mil), Caucaia (2,5 mil), Juazeiro do Norte (2,1 mil) e Sobral (1,5 mil). O caso mais positivo é o da cidade de Potengi, na região do Cariri: todos os 888 registros na série analisada contaram com o nome dos dois genitores.

#Importunação
#Elevador
#Indenização

SEGURANÇA

Vítima de importunação em elevador em Fortaleza pede indenização; defesa diz que valor é exorbitante. Nutricionista foi apalpada pelo acusado, na saída de elevador. O empresário foi denunciado pelo MPCE e virou réu na Justiça

#Judiciário

Messias Borges messias.borges@svm.com.br

Impasse sobre indenização

FOTO: REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

O caso aconteceu em um prédio comercial de Fortaleza

A nutricionista Larissa Duarte Aguiar, vítima de importunação sexual em um elevador em Fortaleza, ingressou na Justiça Estadual com pedido de Indenização por Danos Morais contra o acusado do crime, o empresário Israel Leal Bandeira Neto. A defesa contestou que o valor é "exorbitante".

O caso aconteceu em um elevador de um prédio comercial, no bairro Aldeota, em Fortaleza, no dia 15 de fevereiro deste ano. Mas foi amplamente divulgado nas redes sociais, apenas no mês de março.

Imagens de câmeras de segurança mostram o suspeito apalpar as nádegas da vítima, no momento em que ela sai do elevador. Em seguida, ele foge. O Ministério Público do Ceará (MPCE) denunciou Israel Leal pelo crime de importunação sexual - que tem pena de 1 a 5 anos de reclusão, prevista pelo Código Penal Brasileiro (CPB). A Justiça recebeu a denúncia, e o empresário virou réu.

Os advogados de Larissa Duarte ingressaram com a Ação de Indenização por Danos Morais na 21ª Vara Cível da Comarca de Fortaleza, no dia 24 de abril deste ano. A ação pede uma indenização de Israel Leal Bandeira Neto no valor de R$ 300 mil, "a fim de que surta seus efeitos punitivo e pedagógico".

Segundo a petição, "a exposição pública resultou em significativas consequências para a Requerente em decorrência do amplo alcance midiático, haja vista vez que a mesma nunca buscou tamanha visibilidade".

Nesse contexto, ressalte-se que, após a repercussão inimaginável e repentina do caso, a Requerente passou a ser constantemente solicitada para prestar declarações e esclarecimentos públicos acerca da sua versão dos fatos, levando-a a lidar, constantemente, com a exposição da situação vexatória em âmbito nacional e, consequentemente, com a exposição do seu nome e da sua imagem em decorrência do ato criminoso praticado pelo Requerido", frisa Raphael Bandeira e David Isidoro, advogados de Larissa Duarte.

A Justiça marcou uma Audiência de Conciliação no processo de indenização no dia 4 de julho último

Defesa

Após a primeira audiência do processo, a defesa de Israel Leal Bandeira Neto apresentou Contestação à ação judicial, no último dia 19 de julho, em que alega à Justiça que o valor requerido no processo é "exorbitante". O advogado citou casos que tiveram indenizações entre R$ 8 mil e R$ 20 mil.

O valor requerido foge da razoabilidade e proporcionalidade do caso, considerando que, conforme fora exposto, a própria vítima foi quem originou a exposição do caso. Além disso, quando se observa o teto dos valores de condenação nos casos de danos morais em decorrência de importunação sexual ou outros crimes mais graves contra a dignidade sexual, o valor requerido se mostra ainda mais exorbitante", destaca Bruno Queiroz Oliveira, advogado de Israel Leal.

A defesa sustentou ainda que o cliente, "desde o primeiro momento, ainda na fase de Inquérito Policial, colocou-se à disposição da Autoridade Policial, ocasião em que reconheceu o fato cometido e registrou profundo arrependimento, de modo que irá responder nos termos da Legislação Penal e demais dispositivos correlatos aplicáveis à espécie".

Segundo a defesa, "o fato tomou uma conotação absurdamente desproporcional pois o Requerido fora demitido de seu emprego sumariamente e vem sofrendo gravíssimas ameaças inclusive contra sua família, fato decorrente da ampla exposição do caso na grande mídia e nas redes sociais, com fotos do Requerido, sua esposa e filhos". Para o advogado, "há em curso um verdadeiro linchamento virtual do requerido e houve vazamento de dados pessoais".

SEGURANCA

Quatro pessoas são baleadas em tentativa de chacina em Fortaleza. Entre as vítimas, está um adolescente de 14 anos. Ninguém foi preso pelo crime, até a publicação desta matéria

#Violência

seguranca@svm.com.br

Tentativa de chacina

Quatro pessoas do sexo masculino foram baleadas, em uma tentativa de chacina no bairro Vila Peri, em Fortaleza, na noite do último sábado (10). Entre as vítimas, está um adolescente de 14 anos. Ninguém foi preso pelo crime, até a publicação desta matéria.

A ocorrência foi confirmada em nota enviada pela Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social do Ceará (SSPDS), que afirmou que equipes da Polícia Militar do Ceará (PMCE) foram acionadas para a região e que "diligências seguem de maneira ininterrupta para localizar e prender os suspeitos".

"De acordo com as informações policiais, quatro vítimas do sexo masculino, um adolescente de 14 anos, e três homens de 22, 29 e 46 anos, foram lesionadas por disparos de arma de fogo em uma via do bairro e socorridas para unidades hospitalares da região", informou a SSPDS. O 5º Distrito Policial (5º DP), da Polícia Civil do Ceará (PCCE), está à frente das investigações. Segundo a SSPDS, a Unidade "realiza diligências, visando a elucidação do caso, bem como identificar e localizar os suspeitos da ação criminosa".

O 5º Distrito Policial (5º DP), da Polícia Civil do Ceará (PCCE), está à frente das investigações

A Secretaria da Segurança Pública lembrou que a população pode contribuir com as investigações repassando informações que auxiliem os trabalhos policiais, com informações que podem ser direcionadas para o número 181, o Disque-Denúncia da Pasta, ou para o (85)3101-0181, que é o número de WhatsApp - pelo qual podem ser enviadas mensagem, áudio, vídeo e fotografia.

As denúncias ainda podem ser feitas pelo sistema "e-denúncia", o site do serviço 181, por meio do endereço eletrônico: https://disquedenuncia181.sspds.ce.gov.br/. E pelo telefone (85) 3101-2948, do 5º Distrito Policial. O sigilo e o anonimato são garantidos pela Pasta.

A Polícia Militar está em diligências em busca dos suspeitos de praticar o tiroteio

FOTO: DIVULGAÇÃO

#Velório
#Cremação
#Pets

MUNDO ANIMAL

Saiba como funciona e quanto custa o velório e a cremação de pets em Fortaleza. A cremação é uma maneira digna e responsável de se despedir do seu pet

#Animais

Nathally Kimberly nathally.kimberly@svm.com.br

Na hora da despedida

Perder um animalzinho é duro e difícil. Apesar do luto, o tutor precisa saber o que fazer para se despedir corretamente do companheiro. É necessário preparar o enterro ou a cremação, mas você sabe como funciona o funeral para pet? Segundo Patrícia Meireles, diretora da Rede Memorial Fortaleza, a procura pelos funerais de despedida vem crescendo com o tempo. "O que antes era uma procura inexistente passou hoje a ser a primeira opção de muitas famílias, antes mesmo do plano funerário para os humanos".

O funeral de um pet pode contar com os mesmos serviços que são oferecidos para humanos, incluindo caixão, coroa de flores, translado do corpo e urnas personalizadas. O propósito da cerimônia é possibilitar que os tutores consigam dar uma despedida digna para os animais de estimação.

Quanto tempo dura o velório de um pet?

Diferente dos velórios de humanos, que costumam reunir muitas pessoas, os velórios de animais costumam ser mais intimistas e realizados em um tempo menor, em torno de 30 minutos, dependendo do pacote ofertado pela empresa. Como funciona a cremação do animal?

Após o velório, é iniciado o processo de cremação do animal, que pode ser acompanhado pelo tutor. O equipamento utilizado é similar ao de cremação humana. O tempo varia conforme o porte do animal, podendo ser 20 a 90 minutos.

Quanto custa a cremação de um animal?

O custo de uma cremação depende dos desejos de despedida do tutor, do tipo de urna interessada, espaço personalizado, cremação coletiva ou individual, entre outras coisas. Os valores são a partir de R$ 385 e podem chegar a R$ 2.000,00.

Por que o funeral do animal é importante para o luto?

Despedida digna e honrosa; cerimônia de despedida; menos trauma no luto; evitar sentimentos de culpa; respeito ao significado do pet.

Existe plano funerário para pets?

Sim. Os planos funerários pets contemplam a remoção do animalzinho, sala de despedida personalizada para um último adeus e a cremação. Na Rede Memorial Fortaleza, por exemplo, os planos custam a partir de R$ 13,00 por mês.

Quais animais podem ser cremados?

Qualquer animal, até 150 kg. Os mais comuns são cachorros, gatos, aves, coelhos, roedores.

O que fazer com as cinzas?

Uma boa opção para quem deseja ter um local para visitar o pet é enterrar a urna com as cinzas. As cinzas não são tóxicas e não afetarão o solo nem a água.

Você também pode guardar a urna na sua casa, como uma lembrança constante do animal de estimação que se foi. Outras alternativas incluem espalhar as cinzas no mar ou utilizá-las para plantar uma árvore.

Qualquer animal, até 150 kg, pode ser cremado. Os mais comuns são cachorros, gatos, aves, coelhos, roedores

Os planos contemplam a remoção do animalzinho, sala de despedida para um último adeus e a cremação

Envelhecimento

Vários sinais indicam que o animal está envelhecendo e você, como tutor, deve se preocupar em proporcionar qualidade de vida ao seu pet. Afinal, alguns problemas podem começar a surgir e as idas ao consultório veterinário devem se tornar mais frequentes.

A idade também chega para eles e, em muitos casos, é nesse momento que os animais começam a perder a energia e a percepção de alguns sentidos. Então, veja alguns cuidados especiais para conseguir promover uma boa qualidade de vida para o animal.

Meu pet é idoso?

Essa resposta depende de vários fatores, dentre eles, o porte e a raça, segundo a médica veterinária Malu Sales. Cães de pequeno porte normalmente são considerados idosos a partir dos 12 anos. Enquanto cães de grande porte, a partir dos 9 ou 10 anos de idade.

Já os gatos são considerados idosos aos 12 anos e geriátricos a partir dos 15. Entretanto, há exceções a essas faixas etárias, por isso é importante avaliar outros fatores em conjunto.

Há alguns sinais que os animais podem apresentar que indicam se estão ou não próximos dessa fase. Segundo Malu Sales, alguns deles Para gatos: queda nos níveis de energia; alterações no apetite; mudanças comportamentais ou problemas nas articulações; pelos grisalhos e sem brilho e qualidade; baixa imunidade e o metabolismo mais lento.

Para cães: pelos esbranquiçados; dificuldades na locomoção; cansaço excessivo e sonolência; problemas de audição; dificuldade em enxergar e desconforto em ambientes escuros.

O importante, reforça a veterinária, é que o animal deve fazer uma visita ao veterinário assim que os sinais comecem a aparecer.

"As pessoas questionam a estimativa de vida e eu costumo falar que vai variar conforme o cuidado, a raça porque cada um tem suas particularidades e as patologias que acometem mais determinadas raças".

Quais são os principais cuidados com o cão idoso?

1 - Atenção à alimentação

A ingestão de nutrientes por cães e gatos pode dimi-

FOTO: SHUTTERSTOCK

A cremação é uma maneira digna e responsável de se despedir do seu pet

nuir conforme envelhecem e isso influencia na quantidade de energia que ele precisa receber. Por isso, é necessário verificar e possivelmente mudar alguns hábitos alimentares. "A partir dos 7 a 8 anos de idade, a gente pode entrar com a ração para cães e gatos 'sênior' porque essa ração vai ser específica para eles baseada nas necessidades físicas deles".

Só o veterinário vai conseguir avaliar e entender todas as alterações que surgem com o envelhecimento. A principal recomendação é oferecer alimentos balanceados para essa fase da vida. Assim, alguns nutrientes ganham maior importância em idosos, como vitaminas, ômega 3, prebióticos, probióticos etc.

Os gatos são mais predispostos a doenças renais, certifique-se de que ele está tomando água o suficiente ao longo do dia.

2 - Cuidados com a mobilidade restringida. Com a idade, problemas como artrite, artrose e doenças nas articulações podem começar a surgir. Por esse motivo, animais idosos podem ter sua mobilidade reduzida.

Além dos tratamentos para melhorar a qualidade de vida, os tutores podem adaptar o espaço de vivência dos animais para lhes proporcionar mais conforto.

Por exemplo, manter a cama próxima ao comedouro e bebedouro, facilitar o acesso ao local onde ele faz as necessidades, evitar obstáculos altos. Certifique-se de que todos os móveis tenham uma base resistente para não tombar e que as janelas estejam protegidas por telas seguras.

3 - Adaptação dos exercícios físicos

Animais idosos precisam de uma rotina de exercícios para se manterem saudáveis, mas com algumas adaptações. Os passeios e as brincadeiras devem continuar a acontecer para que ele interaja com o ambiente e controle o seu peso. "Mas, é importante dar uma redução no tempo dos passeios. Tomar cuidado com os horários, porque o horário mais quente é inadequado para animais idosos".

Por isso, é responsabilidade do tutor proporcionar atividades em menor intensidade, quantidade e duração e, sempre que necessário, com adaptações, a fim de manter o cão ativo e saudável.

4 - Socialização com outros pets. Como já vimos, com o avançar da idade os animais podem apresentar problemas de mobilidade e pouca disposição para interagir com outros animais. Por isso, ter um cãozinho jovem e animado pode deixá-los irritado.

Além disso, animais mais velhos podem ter maior dificuldade de se adaptar a novas situações. Por isso, qualquer mudança, se necessária, deve ser feita aos poucos, respeitando o novo período de adaptação do seu pet.

5 - A importância de levar o cão idoso ao veterinário. Animais idosos precisam mudar de estilo de vida, mas cada um tem necessidades diferentes. Assim, somente um profissional qualificado pode fazer as recomendações específicas que o seu animal precisa.

Ao perceber que seu pet apresenta sinais de envelhecimento, as visitas ao veterinário devem se tornar mais frequentes. "As vacinas precisam estar em dia até o último dia da vida dele", explica a veterinária. Exames e avaliações em consultório devem ser feitos, no mínimo, a cada seis meses, para garantir o monitoramento da saúde do seu animal.

Eufrázio

PONTO **PODER**

Creches
Emprego
Consultas

O aumento nas vagas de creches é uma das prioridades apontadas pelos eleitores cearenses

Creches, consultas e emprego para jovens: o que os cearenses querem dos candidatos a prefeito. Os dados são de pesquisa realizada pelo Instituto Opnus no início de agosto em todas as regiões do estado

#Eleições **Luana Barros** luana.barros@svm.com.br

Prioridades elencadas

Às vésperas do início da campanha eleitoral, pesquisa realizada pelo Instituto Opnus e divulgada, com exclusividade, pelo Diário do Nordeste indica quais são as políticas públicas consideradas prioritárias pelos eleitores cearenses para as suas cidades.

Os entrevistados foram questionados sobre quais ações consideram mais importantes em três áreas: Saúde, política para Mulheres e Juventude. Entre as demandas citadas estão a diminuição das filas para consultas e exames, o aumento das vagas de creche e a geração de empregos e estágios voltados para os jovens.

A saúde pública já havia sido definida como o tema que o eleitor cearense mais espera que seja discutido nestas eleições. Para essa área, 30% exige que a prioridade seja a diminuição do tempo de espera para realização de consultas e exames. A contratação de mais profissionais de saúde – escolhida por 27% – e a diminuição na espera para cirurgias – citada por 20% – também foram apontadas como prioritárias.

Quando se trata de políticas para as mulheres, a prioridade dos cearenses é o aumento nas vagas em creches como forma de facilitar o ingresso delas no mercado de trabalho: 33% dos entrevistados escolheram essa como a ação mais importante

PONTO PODER

FOTO: FOTO: HELENE SANTOS/SVM

a ser feita. O enfrentamento à violência contra a mulher e políticas de geração de emprego voltada para o gênero também foram citadas como prioritárias pelos cearenses – com índices de 29% e 21%, respectivamente.

As políticas de emprego para jovens são as ações prioritárias da maioria dos cearenses – 29% apontam essa como a política pública mais importante para a Juventude nas cidades. O acesso ao Ensino Superior ou a cursos profissionalizantes é prioridade para 21% dos entrevistados, enquanto as campanhas contra drogas foram escolhidas por 20%. Diretor técnico do Instituto Opnus, Pedro Barbosa aponta que existe uma "nuance" na escolha dos cearenses. "Existem diferenças bastante interessantes dentro dos diferentes segmentos da população. Ou seja, as opiniões das pessoas não são homogêneas", pontua.

"Existe essa nuance na opinião das pessoas. É natural. A gente tem realidades de vida diferentes na capital e no interior do estado, e a realidade de uma pessoa de 20 anos ou um adulto que ali tá começando uma família é diferente, já que uma pessoa aposentada, que tem outras preocupações".

Um dos exemplos citados por ele são as diferenças nas prioridades apontadas por eleitores que moram em cidades do interior cearense e aqueles que vivem em Fortaleza ou na Região Metropolitana. No Interior, as políticas voltadas para a geração de emprego para mulheres são prioridade para 27% dos entrevistados – um percentual bem maior do que os índices da Capital (13%) ou da RMF (17%).

A mesma diferença se repete quando se trata da geração de empregos para os jovens: 33% dos entrevistados do Interior consideram essa ação prioritária. O percentual é superior ao de Fortaleza e da RMF, em que essa ação é considerada prioritária para 25% e 23% da população, respectivamente.

Na Capital, quando se trata de políticas para as mulheres, a prioridade é o enfrentamento à violência contra elas – com 38% dos eleitores fortalezenses apontando a importância dessa ação. Já para a Região Metropolitana, prevalece a demanda de aumento das vagas em creches – 38% disseram que essa é a ação prioritária para as suas cidades. A pesquisa apontou diferença também das prioridades de acordo com o gênero e com a faixa etária do eleitor.

Quando indagadas sobre quais as prioridades nas políticas para as mulheres, as cearenses acompanharam a tendência do estado: 35% demandam o aumento das vagas nas creches. Por outro lado, a maioria dos homens entrevistados afirmam que consideram o enfrentamento à violência contra a mulher prioritário – um total de 34%.

Também existem diferenças no que os jovens querem para si e o que eleitores de outras faixas etárias consideram prioritário nas políticas públicas de Juventude.

Diferente da média estadual – que apontou as políticas de emprego como prioridade para os cearenses –, para os jovens de 16 a 24 anos a prioridade é a promoção do acesso ao ensino superior ou a cursos profissionalizantes. Essa ação é apontada como a mais importante por 33% dos entrevistados nessa faixa etária.

Voto para vereador

Na hora de escolher quem irá representá-los na Câmara de Vereadores, os cearenses dizem priorizar as propostas e as ideias defendidas pelos candidatos: 40% dos eleitores do Estado têm esse como principal critério para definir o voto para vereador. O dado é de pesquisa realizada pelo Instituto OPNUS e divulgada, com exclusividade, pelo Diário do Nordeste.

Outros fatores também influenciam essa escolha, como o passado político do candidato, a indicação de amigos e familiares, o partido a que pertence o candidato, além de se ele apoia ou é oposição ao atual prefeito da cidade.

O voto ideológico ou o voto pelas propostas do candidato predomina entre os eleitores cearenses, mas existem diferenças significativas sobre como é feita essa escolha a depender da faixa etária do eleitor. Por exemplo, quanto mais jovem, mais importante esses aspectos são para a escolha do candidato – com 53% dos entrevistados de 16 a 24 anos priorizando esse critério. Entre aqueles que estão na faixa etária de 25 a 34 anos, 49% dão mais peso às ideias e propostas dos candidatos.

"O critério de decisão vai ser realmente a identificação que o eleitor faz com determinado candidato. E essa identificação vai se dar pelas propostas que o vereador vai apresentar", pontua o diretor técnico do Instituto OPNUS, Pedro Barbosa.

"Não necessariamente a proposta do vereador, a ideia do vereador quer dizer que eu vou dar um voto ideológico. A proposta do candidato pode ser propostas concretas de melhoria, por exemplo, para o meu bairro, para minha localidade. (...) É o que o vereador demonstra que ele vai trabalhar. Ele vai trabalhar aqui no meu bairro, ele tem uma causa ambiental ou é um vereador que vai trabalhar pela causa LGBT. Essa identificação vai se criando idealmente a partir dessas propostas que o vereador vai trazer".

Ideologia

O peso da ideologia e das propostas do candidato na hora de definir o voto cai à medida que o eleitor vai ficando mais velho – apenas 16% dos entrevistados com mais de 60 anos têm esse como o critério mais importante para escolher o candidato a vereador. Para esses eleitores, o que pesa mais é a indicação de familiares ou de amigos de confiança – 23% informaram que isso é o mais importante na hora da escolha. Os entrevistados pelo Instituto OPNUS foram indagados sobre "o que é mais importante" na hora de escolher o candidato à Câmara de Vereadores. No total, 12% não sabem ou não quiseram responder à pesquisa.

Independentemente de onde morem no Ceará, o voto vinculado às ideias e propostas do candidato foi o escolhido pela maioria dos entrevistados ao responderem o questionamento. Contudo, existem diferenças em quais outros critérios são levados em conta na hora da definição do voto.

Em Fortaleza, 10% afirmam que o partido é o mais relevante para a definição do voto, enquanto na Região Metropolitana esse é o principal critério apenas para 3% dos entrevistados. No Interior, o percentual é de 6%.

Existem ainda outras diferenças a depender da região do Estado onde o eleitor vive. Nas cidades do interior cearense, por exemplo, 11% dos entrevistados afirmam que a indicação do prefeito atual é a mais importante para escolher o candidato a vereador.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

Entrevistados foram questionados sobre quais ações são mais importantes em 3 áreas: Saúde, política para Mulheres e Juventude

Entre as demandas citadas estão a diminuição das filas para consultas e exames, o aumento das vagas de creche

#CaixaPreta
#Concurso
#Expolog

DESTAQUES DA WEB

Desastre de avião em São Paulo

Centro de investigação está com áudios e informações das caixas-pretas de avião que caiu em Vinhedo

O Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) informou, na manhã desse domingo (11), que todo o conteúdo das duas caixas-pretas encontradas após a queda do avião em Vinhedo, em São Paulo, foi extraído. O acidente aéreo aconteceu na sexta-feira (9), quando causou a morte de 62 pessoas. Os detalhes da análise do Cenipe foram repassados pelo brigadeiro Marcelo Moreno, chefe do Centro de Investigação, ao portal g1 e à TV Globo. Além disso, os dois motores do avião serão submetidos à análise de potência relativa ao momento da queda. Um relatório preliminar da investigação vai ser apresentado em 30 dias, de acordo com o chefe do Cenipe.

Concurso em Itapajé

MPCE pede suspensão de concurso público para Guarda Municipal

O MPCE solicitou na Justiça, na última quinta-feira (8), a suspensão imediata do concurso público para a Guarda Municipal de Itapajé, na região do Vale do Curu cearense. O edital do certame prevê 20 vagas ao todo, sendo 14 para ampla concorrência e 6 para cadastro de reserva. O pedido do MPCE aconteceu por meio da 1ª Promotoria de Justiça de Itapajé.

Expolog abre inscrições

Evento deve reunir 10 mil pessoas para discutir inovações logísticas

Estão abertas as inscrições para a 19ª edição da Expolog - Feira Internacional de Logística, que acontece dias 27 e 28 de novembro, no Centro de Eventos. Com o tema "Transição Logística e ESG", o evento abordará a importância da sustentabilidade e das boas práticas de governança corporativa no contexto logístico global. A feira projeta atrair mais de 10 mil visitantes.

Executor condenado

Justiça condena a 21 anos de prisão assassino de advogada

O executor de uma advogada em Fortaleza, em julho de 2012, foi condenado pela Justiça a mais de 20 anos de prisão. O homicídio foi ordenado por uma escrivã da Polícia Civil. Após denúncia do MPCE, Carlos Cley Rebouças Rocha foi condenado a 21 anos e 4 meses de reclusão, em regime inicial fechado. A acusação foi feita pelo promotor de Justiça Marcus Renan Palácio, em julgamento na 1ª Vara do Júri.

Surfe para cachorros

Com três ouros e um bronze, Cacau é destaque do Brasil no Mundial

As Olimpíadas de Paris 2024 se encerraram nesse domingo (11), mas tem modalidade que, sozinha, trouxe três ouros para o Brasil. Nas águas da Califórnia, nos Estados Unidos, Cacau, uma labradora de 4 anos, representou o País no Campeonato Mundial de Surf Dog. Ela, que competiu ao lado do tutor, o surfista Ivan Moreira, conquistou três medalhas de ouro e uma de bronze, segundo o portal g1.

OPINIÃO

CHARGE

"Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho." Edson Queiroz

IDEIAS

Lattes, um injustiçado

Gilson Barbosa
Jornalista

O calendário registrou, no dia 11 de julho próximo passado, o centenário de nascimento do físico brasileiro Cesare Mansueto Giulio Lattes, ou, simplesmente, César Lattes (1924-2005). Nascido em Curitiba (PR), ele foi codescobridor do méson pi ou píon, uma das três partículas subatômicas, numa pesquisa liderada pelo físico britânico Cecil Frank Powell (1903-1969). O conceito dos mésons como partículas portadoras de força nuclear foi proposto, pela primeira vez, em 1935, pelo físico teórico japonês Hideki Yukawa (1907-1981), laureado com o Prêmio Nobel de Física em 1949, exatamente pela formulação daquela hipótese.

Em 1947, os primeiros mésons verdadeiros (ou píons carregados) foram encontrados por uma equipe da Universidade de Bristol, no Reino Unido. Desta participavam Lattes, Powell e o italiano Giuseppe Occhialini (1907-1993). Powell receberia, pelo fato de liderar a pesquisa, o Prêmio Nobel de Física de 1950. A contribuição de César Lattes, particularmente, foi fundamental no processo de detecção dos píons, usados na radioterapia médica, como no combate ao câncer. O físico brasileiro aprimorou as técnicas de emulsão nuclear em placas fotográficas. Naquela época, estas apresentavam problemas que dificultavam seu aproveitamento como método experimental para identificar e caracterizar partículas.

Apesar de Lattes ter sido o principal pesquisador e o primeiro autor do artigo que descreve o méson pi, somente Powell foi agraciado como o Nobel de Física. A justificativa dada pelos membros da Academia Real de Ciências da Suécia à escolha de Powell fundamentou-se em "seu desenvolvimento do método fotográfico de estudo dos processos nucleares e suas descobertas em relação a mésons, feitas com este método". Diferentemente do que hoje ocorre, quando todos os participantes de uma pesquisa premiada são laureados com o prêmio, até 1960 a política do comitê do Prêmio Nobel era a de concedê-lo apenas ao líder do grupo de pesquisa que, no caso, era o britânico Powell.

Mesmo injustiçado naquela ocasião, ao nosso ver, César Lattes seria depois indicado, em sete ocasiões, entre 1949 e 1954, ao Nobel de Física, sem tê-lo recebido, infelizmente, em nenhuma daquelas oportunidades. Em 1965, a Universidade de São Paulo (USP) concedeu-lhe o título de doutor honoris causa. Nome desconhecido para a maioria dos brasileiros, figura entre os físicos mais ilustres do país, tendo seu trabalho sido fundamental para o progresso da física atômica nacional. Em sua homenagem, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) instituiu a Plataforma Lattes, sistema usado para cadastrar cientistas e estudantes; e o Currículo Lattes, que registra a vida profissional dos pesquisadores. Sempre é e será importante ressaltar o trabalho desse eminente brasileiro.

Contrato de Ensino

Bruno Pereira
Advogado

A cada semestre ou ano letivo que se inicia, é recorrente e legítima a preocupação das instituições de ensino em atualizar seus contratos. Essa necessidade se intensificou devido às transformações sociais provocadas pelo período pandêmico, que ainda influenciam a educação, como é o caso do ensino à distância. Entretanto, apesar do cuidado com os contratos de prestação de ensino, muitas vezes não há a mesma atenção com o regimento interno. É crucial que ambos caminhem juntos, sem contradições, para garantir a coerência entre um e outro.

O regimento interno é o documento que regulamenta o funcionamento de uma instituição de ensino, abrangendo desde a organização administrativa até as atividades pedagógicas e disciplinares. Já o contrato de prestação de ensino é um acordo formal entre a instituição e o aluno (ou seu responsável), estabelecendo as condições para a prestação dos serviços educacionais, direitos e deveres de ambas as partes, obrigações financeiras, duração do curso e normas específicas para cada modalidade de ensino. Enquanto o regimento interno se aplica a toda a comunidade escolar, o contrato é um acordo individual.

A coerência entre o regimento interno e o contrato acadêmico é essencial para evitar contradições que possam gerar litígios. Se o contrato for atualizado sem a devida consideração ao regimento interno, há o

O regimento interno é o documento que regulamenta o funcionamento de uma instituição de ensino

risco de criar inconsistências ou lacunas, resultando em conflitos.

Manter ambos alinhados oferece vários benefícios, como a transparência, garantindo que as informações, direitos e deveres dos alunos sejam claros e consistentes; Segurança jurídica, definindo claramente os direitos e deveres de ambas as partes; Aplicação de medidas disciplinares, assegurando que as consequências de infrações sejam coerentes com as obrigações financeiras e acadêmicas; Qualidade do ensino, promovendo um ambiente acadêmico mais organizado e eficiente.

A revisão e atualização dos contratos de prestação de serviços educacionais em harmonia com o regimento interno são fundamentais para que as instituições de ensino operem de maneira eficiente e conforme as novas demandas do setor. Assegurar a clareza, detalhamento e justiça desses documentos protege tanto a instituição quanto os alunos, promovendo um ambiente educacional seguro e transparente.

Diário do Nordeste
Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz - Bairro: Dionísio Torres - Fortaleza, CE - CEP 60135-690

Superintendente do Sistema Verdes Mares: **Ruy do Ceará**; Diretor de Operações e Jornalismo: **Gustavo Bortoli**; Diretor Comercial: **Erick Picanço Dias**; Gerente de Jornalismo Diário do Nordeste: **Ívila Bessa**; Gerente de Audiovisual: **André Melo**; Gerente de Esporte: **Gustavo de Negreiros**; Gerente de Projetos Especiais: **Ildefonso Rodrigues**; Supervisor da edição em PDF do Diário do Nordeste: **Fernando Maia**; Repórter: **Ideídes Guedes**; Diagramação: **Lincoln Souza e Louise Anne Dutra**. Telefones - Geral **(085) 3266-9999,** Assinaturas e Atendimento ao Assinante: **4001-9191** Programação Comercial: **3266-9148** — As opiniões assinadas não refletem, obrigatoriamente, o pensamento do jornal.

PAÍS ESPECIAL

#IBGE
#Censo
#Crianças

No Brasil, a Lei 6.015/1973 determina que todo nascimento deve ser registrado dentro do prazo de 15 dias

Brasil chega a 99,3% das crianças até 5 anos registradas em cartório
Em 2010, marca era de 97,3%, revela Censo do IBGE. O Censo encontrou 114,2 mil brasileiros de até 5 anos sem registro em cartório, sendo 10.262 indígenas

#RegistroCivil

pais@svm.com.br

Universalização do registro

O Brasil tinha 99,3% das crianças de até 5 anos de idade com registro civil em 2022. Em termos absolutos, significa dizer que das 15,3 milhões de meninas e meninos dentro dessa faixa etária, 15,2 milhões tiveram o nascimento registrado em cartórios. O percentual indica evolução em relação à marca de 97,3%, apurada pelo Censo de 2010.

Os dados fazem parte de um suplemento do Censo 2022 divulgado nesta quinta-feira (8) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O percentual de registro antes de a criança completar 1 ano foi de 98,3% em 2022, crescimento de 4,5 pontos percentuais em relação aos dados de 2010 (94,8%). O registro civil em cartório, além de tornar oficial para o Estado a existência da pessoa, é o passo inicial para garantir a cidadania, que vai da retirada de documentos - a começar pela certidão de nascimento - a acesso a direitos básicos, como matrícula em escola, vacinação, atendimento médico e inclusão em programas sociais, como o Bolsa Família.

A universalização do registro civil no ano 2030, ou seja, garantir que todas as pessoas tenham reconhecimento oficial, é um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU).

O indicador da ONU estipula a universalização de crianças menores de 5 anos, ou seja, até 4 anos. De acordo com o IBGE, se o Brasil levar em conta apenas esse universo, o índice nacional

FOTO: MARCELLO CASAL JR./AGÊNCIA BRASIL

está em 99,2%. No Brasil, a Lei 6.015/1973 determina que todo nascimento deve ser registrado dentro do prazo de 15 dias, que é ampliado para até três meses em lugares distantes mais de 30 quilômetros da sede do cartório. A Lei 9.534, de 1997, garante a gratuidade do registro.

Em 2007, o governo federal firmou o Compromisso Nacional pela Erradicação do Sub-registro de Nascimento e Ampliação do Acesso à Documentação Básica.

Em 2016, o Marco Legal da Primeira Infância facilitou o registro da criança mesmo sem o nome do pai no documento.

Indígenas

O Censo encontrou 114,2 mil brasileiros de até 5 anos sem registro em cartório, sendo que 10.262 eram indígenas que tinham apenas o Registro Administrativo de Nascimento Indígena (Rani), emitido pela Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), mas que não corresponde ao registro civil nem substitui a certidão de nascimento.

O analista do IBGE José Eduardo Trindade explica que o Rani é um documento que serve para emissão posterior do registro civil, mas, por si só, não garante os direitos da criança. "O Rani é um caminho para o registro civil. O registro civil, sim, que garante os direitos", afirma.

Dentre os dez municípios brasileiros com os menores percentuais de registros em cartório de crianças até 5 anos, sete ficam em Roraima ou no Amazonas

Ao classificar a população até 5 anos de idade por "cor ou raça", os dados do IBGE mostram que a média nacional de crianças registradas (99,3%) se aproxima da média para brancos (99,5%), pretos (99,3%), pardos (99,3%) e amarelos (99,1%). Já a média no caso de indígenas chega apenas a 87,5%. São 20.841 indígenas sem registro em cartório.

Mesmo abaixo dos demais, o índice da população indígena representa um salto de 21,9 pontos percentuais desde a contagem censitária de 2010, quando o percentual era de 65,6%. Os demais grupamentos já superavam 97% no censo anterior.

José Eduardo Trindade defende que a abordagem do Estado para fazer aumentar o percentual de indígenas com registro de nascimento deve ser feito com "cuidado muito grande e com respeito à população".

"O indígena não é obrigado a fazer o registro civil", lembra. "Mas, ao mesmo tempo, o Estado o protege para que seja feito o registro para que tenha acesso à saúde, educação, auxílios sociais, previdência. É extremamente importante para os indígenas terem os seus direitos assegurados", emenda.

Recorte regional

O levantamento revela que das cinco grandes regiões do país, apenas o Norte fica abaixo da média nacional, com 97,3% de pessoas até 5 anos de idade com registro de nascimento em cartório.

Entre as unidades da Federação (UFs), Roraima (89,3%) é a única que fica com percentual abaixo de 90%.

Nenhuma UF alcança a universalização. Paraná, Espírito Santo e Minas Gerais são os estados que mais se aproximam, com 99,7%. O estado mais populoso do país, São Paulo, aparece logo em seguida (99,6%).

Ao se analisar as estatísticas por municípios, o IBGE mostra que 1.908 cidades brasileiras (19,7% do total de municípios do país) tinham 100% das crianças de até 5 anos registradas em cartório. Em 2010, eram 624 (11,2% do total). No mesmo intervalo de tempo, a quantidade de municípios com cobertura menor que 95% caiu de 441 (7,92%) para 65 (1,17%).

O Rio Grande do Sul se destaca como o estado com maior parcela de municípios que atingiram a universalização. São 42,1% das cidades gaúchas. Santa Catarina (30,5%) e Minas Gerais (30%) figuram na sequência. São Paulo é o quinto colocado, com 26,2% das cidades.

Acre, Amazonas, Roraima, Amapá, Maranhão e o Distrito Federal não tinham uma cidade sequer com universalização do registro civil.

Dentre os dez municípios brasileiros com os menores percentuais de registros em cartório de crianças até 5 anos, sete ficam em Roraima ou no Amazonas.

Os menores índices ficam nas cidades roraimenses Alto Alegre (37,7%) e Amajari (48,1%) e a amazonense Barcelos (62,5%). Cada uma delas tinha mais de mil crianças até 5 anos sem registro.

O analista do IBGE pontua que os três municípios comportam parte da Terra Indígena Yanomami.

"São regiões que precisam de atenção maior. Temos que pensar em como incluir todos para terem seus direitos adquiridos", ressalta.

Expectativa

José Eduardo Trindade considera que o Brasil avançou em relação à cobertura de nascimentos e acredita que o país completará o ODS da ONU até 2030. "Estamos próximos da universalização".

Como um dos caminhos para facilitar o registro das crianças, ele defende que cartórios tenham mais capilaridade em municípios de grande extensão territorial. Trindade destaca o Marco Legal da Primeira Infância, instituído em 2016, como um dos fatores principais que justificam o avanço do Brasil entre os Censos 2010 e 2022. Além da possibilidade de registro sem o nome do pai, a lei determinou que estabelecimentos de saúde públicos e privados que realizam partos devem ser interligados, por sistema informatizado, aos cartórios.

"A criança sair da maternidade já com registro foi um salto bem grande", avalia.

#HidrogênioVerde
#Pecém
#Qair

NEGÓCIOS

FOTO: DIVULGAÇÃO

A Qair atua no Brasil desde 2017 e tem cinco projetos em operação no Ceará

Qual a estratégia bilionária da empresa francesa Qair ao investir em hidrogênio verde no Ceará?

Para o hidrogênio sustentável, serão três plantas instaladas no Pecém, voltadas as estratégias de curto, médio e longo prazo

#Energia **Mariana Lemos** mariana.lemos@svm.com.br

Estratégia bilionária

A Qair deve começar a negociar com potenciais parceiros a partir de 2025

Esse empreendimento deve ser instalado a longo prazo, começando a operar de forma escalonada em 2030

Focando no mercado interno e na exportação, a empresa francesa Qair planeja investir pelo menos R$ 21,8 bilhões em projetos de produção de hidrogênio verde no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (Cipp), no Ceará. Uma das plantas teve a licença prévia aprovada e deve ser instalada a partir de 2026.

Companhia global do setor de energia renovável, a Qair atua no Brasil desde 2017, com sede principal em Fortaleza e escritório em São Paulo. A empresa tem cinco projetos em operação no Ceará - três usinas solares e duas eólicas.

Há ainda em desenvolvimento duas plantas de energia solar, uma no Pecém e outra em Tauá. A multinacional também escolheu o Ceará para suas plantas de duas importantes apostas da transição energética: a produção de hidrogênio verde e eólicas offshore.

A empresa estuda instalar o empreendimento eólico 'Dragão do Mar' no alto mar cearense com capacidade de 1.216 MW. Já para o hidrogênio sustentável, serão três plantas instaladas no Pecém, voltadas as estratégias de curto, médio e longo prazo. A empresa considera o Brasil como o mercado mais promissor e deve instalar aqui os projetos de maior capacidade instalada.

NEGÓCIOS

O primeiro projeto, batizado de H2'Genèse, será uma pequena planta de hidrogênio verde que deve começar a operar já em 2025, com capacidade de até 5 MW. Luiz Santos, diretor de construção e desenvolvimento da Qair Brasil, explica que a planta funcionará como protótipo.

"Estamos vendo a parte de licenciamento para começar a construção no próximo ano. É um projeto-piloto, vamos começar treinando o time para ter primeiras experiências aqui no Brasil em relação ao hidrogênio", afirma.

O projeto visa o desenvolvimento do modelo de negócio que será utilizado pela Qair nos empreendimentos de grande porte. A pequena planta será instalada no terreno destinado a projetos-piloto, no terreno adquirido pela Qair no Complexo Industrial e Portuário do Pecém.

No médio prazo, a Qair pretende operar com a planta H2'Fraternité, com capacidade de eletrólise de 280 MW e produção de 42 mil toneladas de hidrogênio por ano. A expectativa é que a operação comercial comece em dezembro de 2027.

O empreendimento passou por uma fase de aprovação importante recentemente, com licença prévia aprovada pelo Conselho Estadual do Meio Ambiente (Coema). Esse é o terceiro projeto de hidrogênio verde no Ceará que recebeu o aval do órgão.

A usina H2'Fraternité deve ter investimento de R$ 1,8 bilhão e produção voltada para o mercado nacional. A planta será instalada dentro da Zona de Processamento de Exportação (ZPE) 2 do complexo do Pecém. Toda a energia elétrica necessária será fornecida pelas usinas da empresa.

As obras devem durar dois anos, em fase única, com geração de 700 empregos diretos. Na fase de ampla operação, serão cerca de 200 empregos diretos.

O projeto inclui dois prédios de eletrólise, cinco tanques de armazenamento e instalações de abastecimento e carregamento de caminhões. A usina será conectada a uma subestação de energia do Pecém através de linha de transmissão exclusiva. "Esse planta não vai produzir, por exemplo, amônia para exportação. A nossa intenção é fornecer hidrogênio no mercado interno, para as indústrias do Pecém que vão utilizar e para o mercado em geral, mas priorizando o mercado interno neste momento", aponta Luiz Santos sobre o projeto.

Focando em exportação de hidrogênio verde (no formato de amônia) principalmente para os Estados Unidos e a Europa, a Qair planeja instalar uma planta de grande dimensão, a H2'Liberté. A capacidade instalada deve ser de 2.240 megawatts, oito vezes maior que a H2'Fraternité.

Escalonada

Esse empreendimento deve ser instalado a longo prazo, começando a operar de forma escalonada em 2030, chegando a amplo funcionamento em 2036. Segundo Luiz Santos, o investimento será de R$ 20 bilhões. A Qair deve começar a negociar com potenciais parceiros a partir de 2025.

Diferentemente dos outros dois projetos da Qair, a H2'Liberté será instalada no hub de hidrogênio verde do Complexo do Pecém. O polo deve reunir os projetos de hidrogênio verde de grande porte, com linhas de transmissões compatíveis e utilização da rede de distribuição de gás para transporte do H2V.

Segundo Luiz Santos, a infraestrutura de exportação foi um dos pontos considerados ao escolher o Ceará para dois projetos de grande porte. "Nossos primeiros projetos de geração renovável estão no Nordeste. Nosso escritório principal do Brasil é no Ceará. Então não haveria por que ser diferente do que implantar o primeiro projeto de hidrogênio também no Ceará. Além do ponto focal, o projeto está muito bem localizado, se a gente imaginar a exportação aí para outros países, é um hub que está se criando", comenta.

Além dos projetos no Ceará, a Qair planeja construir uma planta de hidrogênio verde em Pernambuco, com capacidade igual a da H2'Liberté, de 2,2 gigawatts. A decisão final de investimento dos projetos deve ocorrer com o andamento da indústria.

EGIDIO SERPA
egidio.serpa@svm.com.br
#Feira

FIEC SUMMIT E OS DESAFIOS DO H2V

Hoje e amanhã no Centro de Eventos, a Federação das Indústrias do Ceará promove a terceira edição do Fiec Summit Hidrogênio Verde, que neste ano chega ampliado pelo número de inscritos - quatro mil de todos os estados brasileiros e de 23 países - que, nos modos presencial e remoto, acompanharão as dezenas de palestras técnicas a serem pronunciadas por especialistas nacionais e estrangeiros. Ricardo Cavalcante, presidente da Fiec, não esconde seu entusiasmo: "Estamos emprestando nossa contribuição para que o sonho do hidrogênio verde se torne, em pouco tempo, realidade no Ceará e no Brasil", afirma ele. Há menos de duas semanas, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou no Complexo Industrial e Portuário do Pecém a Lei do marco regulatório da produção do hidrogênio verde, o passo que faltava para o efetivo início das obras de implantação das plantas industriais, incluindo as que têm a geografia cearense como local desses investimentos. Apenas dois desses projetos - o da Casa dos Ventos e o da Fortescue - absorverão investimentos de US$ 10 bilhões, algo como R$ 55 bilhões até 2032. Os australianos da Fortescue e os brasileiros da Casa dos Ventos confirmam seus investimentos, mas avançam nos estudos e nas pesquisas que se fazem com vários objetivos, um dos quais é da redução dos custos de implantação de suas plantas. Hoje, o custo de produção do H2V é ainda muito caro. No portal Hidrogênio Verde, mantido pela aliança Brasil-Alemanha, está escrito: "Atualmente, o hidrogênio verde é de duas a três vezes mais caro do que o hidrogênio azul. Estima-se que os custos de produção do hidrogênio verde podem cair 62% até 2030, para algo próximo de um patamar entre US$ 1,4 e US$ 2,3 por quilo. Se isso ocorrer, a paridade entre o custo do hidrogênio verde e do hidrogênio cinza (obtido pela queima de combustíveis fósseis, como o gás natural) pode ocorrer entre 2028 e 2034 - com projeções abaixo de US$ 1 por quilo em 2040." Ainda de acordo com a mesma fonte, há outros desafios, como os relacionados ao armazenamento do hidrogênio em tanques "devido à sua alta volatilidade e inflamabilidade, mas há também opções mais seguras para mantê-lo guardado, como liquefazê-lo, diluí-lo em gás natural ou até agregá-lo à amônia - neste caso, ele pode ser extraído da amônia no destino final." O que pretende, então, o Fiec Summit? Em primeiro lugar, seguir mobilizando a sociedade e todo o universo do H2V - empresas, empresários, cientistas, pesquisadores, técnicos, especialistas, governos, suas autoridades e seus executivos - no sentido de acelerar as providências que permitam alcançar, em 2050, a meta de descarbonização do planeta, para o que é necessário, agora mesmo, substituir os combustíveis fósseis por fontes de energia limpas e renováveis. Isto é possível? Sim, é mais do que possível. Até 2050? Este é o maior desafio. Para alcançá-lo, os líderes do mundo - hoje preocupados com as guerras na Ucrânia e no Oriente Médio - têm de dar-se as mãos para construir uma saída inteligente e urgente para a crescente e visível ameaça de aquecimento do planeta, com o consequente derretimento das geleiras polares, que já acontece, pondo em risco de submersão centenas de cidades litorâneas dos cinco continentes, entre elas esta Fortaleza, onde o Sol está domiciliado. O primeiro Fiec Summit Hidrogênio Verde 2024 obteve sucesso tão estrondoso - aqui e no exterior - que teve de mudar de endereço, e desde o ano passado ele se realiza no belo Centro de Eventos do Ceará, onde empresas brasileiras e multinacionais expõem seus produtos e serviços. A japonesa Toyota, por exemplo, instalou um estande para mostrar seu automóvel híbrido. "O futuro tem cor, e é o verde do hidrogênio produzido por energias renováveis e limpas, como a eólica e a solar", sentencia Ricardo Cavalcante, que anunciará boas notícias no seu discurso de saudação aos participantes do Fiec Summit. Imediatamente após a cerimônia de instalação do evento, haverá um painel imperdível, que tratará dos "Investidores e suas Iniciativas no Ceará". Serão palestrantes Alexandre Negrão, CEO da Aeris Energy; Armando Abreu, presidente da Qair Brasil; Erick Totrres, CEO da Arcelor Mittal; Luís Viga, Country manager Brasil da Fortescue; Marcelo Schmidt, gerente geral do Consórcio Stolthaven Terminals/GES; Mark McHugh, diretor de Projetos da Casa dos Ventos; Robertt Kelin, Head of Hydrogen para o grupo Voltalia e Head of LATAM-North África.

#Salão
#Piracicaba
#Cartunista

VERSO

PREMIAÇÃO

Oscar do humor

Cartunista do Diário do Nordeste concorre em quatro categorias do Salão Internacional de Humor. Thyagão foi selecionado entre 2.897 inscrições de 50 países. Premiação acontece em 31 de agosto, em Piracicaba, São Paulo

Thyagão, cartunista do Diário do Nordeste, pela terceira vez seguida, foi um dos selecionados do 51º Salão Internacional de Humor de Piracicaba de 2024. O artista concorre em quatro categorias: charge, cartoon, infantil e mulher.

“A sensação é sempre a mesma, de muita felicidade por estar entre os grandes do humor gráfico mundial. Tantas referências que eu cresci observando ali e hoje estar entre eles é um motivo de muita alegria”, conta.

Entre cartuns, caricaturas, charges, quadrinhos, temática e esculturas, a mostra contará com mais de 453 trabalhos produzidos por 229 artistas, de 23 países. São 135 trabalhos a mais se comparado aos 318 da edição anterior. Os temas mais recorrentes são inteligência artificial, meio ambiente, mulher, justiça, cotidiano, robôs, morte, política, tempo, isolamento e multidão. Foram analisados 2.897 trabalhos, de 549 artistas, oriundos 50 países.

“É um Salão que premia, todos os anos, os melhores trabalhos produzidos no ano anterior, então eu costumo dizer que é o meu Oscar. A expectativa é muito grande, além da exposição, tem a possibilidade de premiação, e estar lá com os grandes nomes da charge mundial, é motivo de muita emoção”, salienta. A cerimônia de abertura do Salão acontece em 31 de agosto. As visitas, gratuitas poderão ser feitas até o dia 3 de outubro, no Engenho Central, no município de Piracicaba, Interior de São Paulo.

O Salão Internacional de Humor de Piracicaba foi criado como um espaço de reflexão, revelação de talentos e uma grande vitrine para os profissionais do cartum, das charges e do humor brasileiro e mundial.

A premiação é de R$ 7,5 mil para os vencedores de cada categoria. Já o Grande Prêmio, que enaltece e premia o melhor trabalho da edição entre os já premiados nas categorias, é de R$ 15 mil.

FOTO: ARQUIVO PESSOAL

Thyagão é cartunista do Diário do Nordeste

Carreira

A paixão pela arte começou quando Thyagão ainda era criança e desenhava com o pai em uma folha de papel. A charge chegou um tempo depois, quando conheceu a revista de quadrinhos de humor Chiclete com Banana, de Angeli, produzida de forma bimestral e que circulou entre 1985 e 1990 e abordava o cotidiano de São Paulo em tempos de redemocratização.

Depois, descobriu os irmãos Caruso, Ique, Laerte, Glauco e toda turma do Pasquim, jornal satírico e debochado que usava charges e matérias inusitadas para protestar contra a ditadura, e Lila, inspiração para produções em jornais.

O sonho de ser chargista foi realizado em 2000, quando emplacou os primeiros desenhos no Diário do Nordeste, na Coluna E, escrita por Neno Cavalcante, do então Caderno 3. Antes, por dois anos, trabalhou no almoxarifado do jornal.

O fazer é sempre a melhor parte para Thyagão. Ele conta que a charge é opinativa e, por isso, é importante sempre estar atualizado e saber explorar cada assunto. “É uma opinião desenhada, sempre vão existir os que gostam e os que não gostam”, comenta.

Thyagão tem noção do alcance do trabalho que realiza. Para ele, a charge é efêmera, causando reflexão momentânea para quem visualiza na data de publicação. “Por vivermos em uma sociedade imagética e com as redes sociais, acredito que a charge impacta muita gente todo dia. Uma coisa que acontece bastante, e me deixa muito feliz, é quando as charges do Diário do Nordeste são usadas em escolas para a discutir um determinado assunto. Ela já nasce com esse papel mesmo, de passageira. Ela gera uma reflexão rápida do que aconteceu naquele dia, naquela semana, até que cheguem novos acontecimentos”, expõe.

CONVOCAÇÃO

A **SOSERVI - SOCIEDADE DE SERVIÇOS GERAIS LTDA**, **CNPJ 09.863.853/0010-12**, Convoca o funcionário **VALDIR SOARES BESERRA**, para comparecer à sede da empresa para resolver assunto de seu interesse. **Prazo de 72hs**. Endereço: Rua: Dr. Jose Lourenço – 2530 – Joaquim Távora.

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIRIAÇU-CEARÁ - AVISO DE EXTRATO DA HOMOLOÇÃO E AUTORIZAÇÃO - CONTRATAÇÃO DIRETA - INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 013/2024 - O Exmo. Sr. Ricardo Santos Barros, Gestor do Fundo Geral, vem no uso de suas atribuições legais, e de acordo com o que determina o Art. 72 da Lei nº 14.133/2021, e suas alterações posteriores, e considerando o que consta do presente Processo Administrativo, face a justificativa apresentada, **HOMOLOGAR e AUTORIZAR** a Contratação de atração de renome nacional/regional Nego Rico e Forró do Movimento para apresentar-se na oportunidade do evento de Comemoração do 148° Aniversário de Emancipação Política e 48º Vaquejada do Município de Caririaçu-Ceará, em favor da empresa **CLS PRODUTORA DE EVENTOS E LOCAÇÕES LTDA**, sendo que a respectiva contratação terá como valor total para a realização do show completo a importância de R$ 15.000,00 (quinze mil reais), ocorrendo o evento no dia 17 de Agosto de 2024 em Local Público no Município de Caririaçu-Ceará, determinando e comunico, outrossim, que será realizado a publicação do devido extrato desta Homologação/Autorização de Contratação, nos termos do art. 72, parágrafo único da Lei Federal nº 14.133/2021. Caririaçu-Ceará, Em 09 de Agosto de 2024. Ricardo Santos Barros - Gestor do Fundo Geral.

AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO: 09.2023.00023710-1

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 028/2024 – PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO CEARÁ. OBJETO: Registro de Preços para futuras contratações de empresa para prestação de serviços especializados e continuados na área de limpeza, conservação e jardinagem, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, conforme quantitativos, especificações e as condições previstas no Termo de Referência. Acolhimento de propostas no endereço **https://www.gov.br/compras**, número UASG 926484, **até 29/08/2024 às 09h29min** (horário de Brasília/DF). **OBTENÇÃO DO EDITAL**: no endereço eletrônico acima, no Portal PNCP, ou no link do Portal da Transparência do site: **http://www.mpce.mp.br/portal-da-transparencia/licitacoes-contratos-e-convenios**. Mais informações pelo e-mail **licitacao@mpce.mp.br** e pelo telefone: (85) 3488-7788, no horário das 8h às 16h. Fortaleza, 08 de agosto de 2024. Haley de Carvalho Filho, Procurador-Geral de Justiça.

#Olimpíadas
#Paris
#Festa

Paris-2024 se encerra com EUA em 1º e Brasil em 20º no quadro de medalhas. A festa de encerramento vai ficar marcada na história pela emoção e apresentação com beleza e distopia futurista

#Olimpíadas jogada@svm.com.br

Emoção e Beleza

Com duração de cerca de duas horas e meia, a festa de encerramento foi mais curta que a de abertura no dia 26 de julho

Paris se despediu dos Jogos Olímpicos nesse domingo (11) com uma grande cerimônia de encerramento repleta de homenagens à cultura francesa, e os Estados Unidos no topo do quadro de medalhas após pouco mais de duas semanas de competições. A artista Zaho de Sagazan cantou o clássico "Sous le ciel de Paris", imortalizada por Edith Piaf, pouco antes do nadador Léon Marchand, herói francês destes Jogos com suas quatro medalhas de ouro, pegar a chama olímpica no Jardim das Tulherias, no centro de Paris.

No momento de levar a lamparina com o fogo olímpico, o imponente caldeirão - um anel de sete metros de diâmetro - que foi aceso na abertura no dia 26 de julho deixou de queimar.

A chama se dirigiu ao Stade de France, ao norte de Paris, onde cerca de 70 mil espectadores encheram as arquibancadas para acompanhar a cerimônia, na qual encontraram o rapper americano Snoop Dogg e o ator Tom Cruise, como um aceno para Los Angeles, sede dos próximos Jogos em 2028.

Mais de 200 artistas acompanharam o espetáculo gigantesco apresentado como uma distopia futurista, em que "o viajante dourado", símbolo da liberdade e interpretado pelo 'breakdancer' francês Arthur Cadre, redescobre uma Olimpíada há muito desaparecida, tal como fez o barão Pierre de Coubertin no século XIX. Com duração de cerca de duas horas e meia,foi mais curta que a de abertura no dia 26 de julho, que durou quatro horas e foi histórica por não ter acontecido em um estádio, mas ao longo do Sena e com o atletas desfilando a bordo de 85 embarcações.

O diretor artístico foi mais uma vez Thomas Jolly, alvo de críticas por uma cena na abertura em que atores políticos conservadores - do Vaticano ao guia supremo iraniano, e inclusive Donald Trump - viram como uma paródia ofensiva da Última Ceia de Jesus com seus apóstolos.

Quadro de medalhas

O último dia dos Jogos teve momentos estelares no esporte. A seleção feminina de basquete dos Estados Unidos venceu a seleção francesa por 67 a 66, chegado assim a oito títulos olímpicos consecutivos.

Com isso, o 'Team USA' terminou o quadro de medalhas na liderança, empatado em 40 ouros com a China.

A delegação americana, no entanto, conseguiu mais pratas que a chinesa (44 contra 27) e mais medalhas no total: 126 a 91. O Japão foi o terceiro, com 45 medalhas (20-12-13).

O Brasil não disputou nenhuma prova nesse domingo e encerrou sua participação no sábado conquistando a medalha de prata no futebol e de bronze no vôlei, ambos feminino.

Um espetáculo apresentado como uma distopia futurista

FOTO: FRANCK FIFE / AFP

TOM BARROS

tom.barros@svm.com.br

#CampeonatoBrasileiro

O FORTALEZA NAS ALTURAS

Que campanha maravilhosa! O Leão na briga pelo título de campeão da Série A. Muita gente pode pensar que é fogo de palha. Não é. O tricolor cearense tem confirmado, a cada partida, uma produção eficiente. E, não raro, surpreendente. Então seria ideal dar prioridade ao Campeonato Brasileiro? Há uma dívida cruel. Na minha avaliação, seria mais interessante apostar todas as fichas no título de campeão da Série A. Mas há quem entenda diferente, haja vista que para ser campeão da Copa Sul-Americana faltam apenas sete jogos. Seria, pois, um caminho mais curto. É notório o risco de queda de produção, quando uma equipe tem de encarar certames paralelos. Geralmente o desgaste traz uma série de inconveniências, ainda que haja intensa rotatividade no elenco. Ainda bem que alguns concorrentes tricolores terão de enfrentar situação semelhante.

Importante é que o Fortaleza está nas alturas. Está consciente das dificuldades decorrentes das disputas paralelas. Pelo visto, deliberou disputar com o mesmo grau de atenção a Copa Sul-Americana e o Campeonato Brasileiro. Compreende que tem condições de encarar os dois desafios. Também o Leão poderá optar ao longo da jornada, dependendo dos resultados e das colocações dos adversários. Essa poderá ser também uma alternativa inteligente.

VOZÃO

Hoje tem o Ceará em campo. Se ganhar do Goiás, em Goiânia, ficará colado ao G-4. Conheço bem o Estádio Hailé Pinheiro, também chamado de Serrinha. Narrei muitos jogos de lá. Há sempre muitas dificuldades impostas aos visitantes. Ainda assim, vejo boas possibilidades de um bom resultado alvinegro.

REENCONTRO

Nestas voltas que a vida dá, o futebol aponta muitas surpresas. Uma delas: o técnico Vagner Mancini no comando do Goiás. Mancini foi quem montou o atual time do Ceará. E com o Ceará ganhou o título de campeão cearense de 2024, impedindo o hexacampeonato pretendido pelo Fortaleza.

SAÍDA

Após a conquista do título estadual, o Ceará oscilou bastante. A instabilidade alvinegra acabou levando a diretoria do Ceará a demitir Mancini. Este foi para o Atlético-GO, onde passou pouco tempo, sendo logo contratado pelo Goiás. Hoje, o reencontro de Mancini com o Ceará, seu ex-clube. Coisas do futebol

TEM MAIS

Quem também reencontra o Ceará hoje é o atacante Thiago Galhardo, que jogou no Ceará em 2019. Depois, em 2022 e 2023, Galhardo atuou pelo Fortaleza. O melhor momento de Galhardo foi no Internacional de Porto Alegre. Na época foi até convocado para a Seleção Brasileira. Teve uma queda de produção. Foi contratado pelo Goiás.

OUTRO MAIS

O atacante Matheus Gonçalves, que atuou pelo Ceará em 2019 e 2020, também está no Goiás. Portanto, são velhos conhecidos alvinegros no caminho do Vozão. Dos três, o de maior significação é o técnico Vagner Mancini, pois conhece tudo do Ceará. Isso pode dificultar sobremaneira a missão alvinegra.

Ceará pega o Goiás fora de casa

Alvinegro precisa da vitória para encostar no G4 da Série B

#SérieB **Vladimir Marques**

FOTO: ISMAEL SOARES/SVM

Erick Pulga é um dos trunfos do Vozão para o jogo de hoje

Embalado após 3 vitórias em 4 jogos, o Ceará enfrenta o Goiás, nesta segunda-feira (12), às 21 horas, pela 20ª rodada da Série B. O confronto, no estádio da Serrinha, em Goiânia (GO), marca o encontro dos dois times que almejam o G4 da competição. O confronto terá transmissão do Premiere, Canal Goat, TV Brasil, além da rádio Verdinha FM 92.5 e do YouTube do Jogada. Você também pode acompanhar pelo Tempo Real do Diário do Nordeste.

Em boa sequência invicta com 3 vitórias e um empate, o Ceará tem 29 pontos e na 6ª colocação, pode entrar no G4 em caso de vitória e os resultados paralelos ajudarem.

O meia Lourenço, autor de um belo gol de falta diante do Guarani, na vitória na rodada anterior por 3 a 1, lembrou o foco do Vovô no G4.

"A gente sabe que a Série B é um Campeonato muito complicado, mas temos que focar ainda mais nesse segundo turno, dar 100% ou mais para a gente entrar no G4 e não sair mais de lá". Para o jogo, o Ceará ainda não deve contar com o zagueiro Gabriel Lacerda (lesão no menisco do joelho direito) e o atacante Barceló (Lesão adutor). A expectativa é no retorno de Richardson, que estava na transição.

Do outro lado, o Esmeraldino vem de eliminação na Copa do Brasil para o São Paulo, queda de Zanardi do comando do time e a chegada de Vágner Mancini, ex-Vovô, que deve fazer sua estreia contra o ex-clube.

O time goiano faz campanha decepcionante, na 11ª colocação com 25 pontos.

Goiás: Elias; Matheus Henrique, Ricardo Silva, Éder e Marlon; Alê, Felipe Amaral e Juninho; Adyson, Renato Marques e Fabinho. Técnico: Cauan de Almeida.

Ceará: Richard; Rafael Ramos, Matheus Felipe, David Ricardo e Matheus Bahia; De Lucca, Lourenço e Lucas Mugni; Saulo Mineiro, Erick Pulga e Aylon. Técnico: Léo Condé.

O confronto terá transmissão do Premiere, Canal Goat, TV Brasil, além da rádio Verdinha FM 92.5 e do YouTube do Jogada

68 ANOS ATRAVESSANDO GERAÇÕES.
VOCÊ, SEMPRE ATUALIZADO.
A NOTÍCIA, SEMPRE VERDINHA.
92.5 FM
VERDINHA
VERDINHA